# MEDICINA VETERINÁRIA
## INFORMAÇÕES GERAIS

### APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária se propõe a orientar o profissional a manter a saúde e o bem-estar de animais silvestres e domésticos de pequeno e grande porte, estudando e tratando das doenças que os acometem. O profissional formado é generalista, capaz de identificar problemas e promover a saúde dos animais, assim como conscientizar as pessoas sobre o respeito que devem ter com todas as espécies que habitam nossas casas e a natureza. Sendo assim, a carreira de médico veterinário é muito ampla, visto que também trabalha pela preservação da saúde pública, monitorando as etapas de produção dos bens de origem animal que a população consome. Como é responsável por verificar a qualidade e o status sanitário do que se produz, o profissional tem uma enorme participação na segurança nacional. Além disso, também atua no controle de zoonoses — aquelas doenças que são transmitidas dos animais para o homem, tais como a gripe suína e a febre aftosa, entre outras — sempre em benefício da sociedade. Dessa forma, o médico veterinário compõe o complexo de atividades sociais e econômicas do país. Como você pode perceber, quem escolhe seguir essa carreira é movido por amor e fortes ideais. Para exercer quaisquer dessas funções, o médico veterinário deve ter o diploma de graduação em Medicina Veterinária e, também, o registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) do seu estado.

### OBJETIVO

Exercer atividades de atendimento e assistência animal, proporcionando conhecimentos mais específicos na saúde e bem-estar de animais grandes e pequenos.

### METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

| Código | Disciplina | Carga Horária |
|---|---|---|
| 373 | Desenvolvimento do Campo e o Meio Ambiente | 45 |

### APRESENTAÇÃO

As dimensões do espaço rural, sistemas agrários, agrícolas e agroalimentares, agroecologia como vetor na construção de uma nova ruralidade, o ?novo rural? em debate (ocupações rurais não-agrícolas e políticas públicas), políticas públicas e desenvolvimento rural (combate à pobreza e sustentabilidade).

**OBJETIVO GERAL**

• Analisar a relação entre sociedade meio ambiente e a abordagem sobre temas importantes no tocante à Ecologia e a sustentabilidade proporcionando assim condições para que haja o desenvolvimento econômico sem que para isso haja a depreciação dos recursos naturais.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Estudar e explicar o desenvolvimento econômico com a não degradação do meio ambiente através de técnicas desenvolvidas pela Agroecologia; • Discutir as diversas vantagens em termos de produtividade e melhoria no meio natural quanto implantamos o sistema de manejo do tipo agroflorestal, ou algum outro tipo dele; • Contribuir no esclarecimento do real papel desempenhado pela agricultura familiar e os problemas que poderemos ter se continuarmos adotando as metodologias que só visam lucro financeiro.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

MEIO AMBIENTE CONCEITOS IMPORTANTES COMUNIDADE ECOLÓGICA RELAÇÕES ECOLÓGICAS RELAÇÕES BENÉFICAS (EQUILIBRADAS) COMENSALISMO INQUILINISMO MUTUALISMO RELAÇÕES MALÉFICAS (DESEQUILIBRADAS) COMPETIÇÃO PARASITISMO PREDAÇÃO DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL REVOLUÇÃO VERDE AGROECOLOGIA AGROECOSSISTEMAS AGROECOSSISTEMA TECNIFICADO/MODERNO AGROECOSSISTEMA TRADICIONAL DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AGROBIODIVERSIDADE DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA FAMILIAR) SISTEMA AGROFLORESTAL SISTEMAS AGROSSILVICULTURAIS SISTEMAS SILVIPASTORIS SISTEMA AGROSSILVIPASTORIS

**REFERÊNCIA BÁSICA**

EHLERS, Eduardo. Agricultura Sustentável: Origem e perspectivas de um novo paradigma. Livro da Terra, 1996. GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000. 653 p. LOVATO, Paulo Emílio. SCHMIDT, Wilson. Agroecologia e Sustentabilidade no Meio Rural. Ed. Argos. Ano 2006. ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ALTIERI, M. Agroecologia: Objetivos e conceitos. In.: Agroecologia – A dinâmica produtiva da agricultura familiar. Editora da UFRGS, Porto Alegre, 2009a. ARAÚJO. M. J. Agronegócio: Conceitos e Dimensões In.: Fundamentos do Agronegócio 3ª Edição Revista, Ampliada e Atualizada. Editora Atlas, São Paulo, 2010. BOEF, W. S. Aspectos políticos e legais internacionais com impacto social .In.: Biodiversidade & Agricultura – Fortalecendo o manejo comunitário. L&PM, Porto Alegre, 2007. CARNEIRO, R. T. de O. Fundamentos da Agroecologia. Material Instituicional – Curso Técnico em Agroecologia, Colégio João Campos. Riachão do Jacuípe-BA, 2012. ENGEL, V. L. Introdução aos Sistemas Agroflorestais. Botucatu: FEPAF, 1999.

**PERIÓDICOS**

MELLO-FILHO, J. A. de; LIMA, J. P. C de Manejo ambiental: o aprofundamento dos conhecimentos específicos e a visão holística. Floresta e Ambiente v. 7, n.1, p.292 - 307, jan./dez. 2000.

| | | |
|---|---|---|
| **74** | **Ética Profissional** | **30** |

**APRESENTAÇÃO**

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

**REFERÊNCIA BÁSICA**

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

**PERIÓDICOS**

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

| 75 | Pesquisa e Educação a Distância | 30 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

**REFERÊNCIA BÁSICA**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

**PERIÓDICOS**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

| 4833 | Anatomia Patológica Veterinária | 60 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Patologia animal, correlação anatômica, abrangendo os diversos sistemas do organismo animal. As entidades nosológicas e lesões são descritas macroscopicamente. Técnicas de necropsia de animais domésticos, bem como coleta e remessa de material obtido para os laboratórios.

**OBJETIVO GERAL**

Promover uma discussão teórico metodológica sobre os aspectos formadores da anatomia patológica veterinária.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Compreender os conceitos formadores da anatomia patológica veterinária;

• Entender sobre as patologias do sistema urinário;

• Identificar as patologias do sistema digestório, respiratório e hemolinfopoético.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

INTRODUÇÃO A ANATOMIA PATOLÓGICA PATOLOGIAS DO SISTEMA URINÁRIO APARELHO CIRCULATÓRIO PATOLOGIAS DO SISTEMA HEMOLINFÁTICO PATOLOGIAS DO SISTEMA HEMOLINFOPOIÉTICO PATOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO PATOLOGIAS DO SISTEMA LOCOMOTOR PATOLOGIAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO PATOLOGIAS DO SISTEMA TEGUMENTAR PATOLOGIAS DO SISTEMA ENDÓCRINO PATOLOGIAS DO SISTEMA NERVOSO PATOLOGIAS DO SISTEMA GENITAL FEMININO PATOLOGIAS DO SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO ROTEIRO DE NECROPSIA E COLHEITA DE MATERIAL PARA LABORATÓRIO. TÉCNICA DE NECROPSIA SEPARAÇÃO DO MONOBLOCO EM CONJUNTOS COLHEITA DE MATERIAL

**REFERÊNCIA BÁSICA**

CARLTON, William W. e McGAVIN, M.Donald. Patologia Veterinária Especial de Thomson. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, p. 672. 1 998. CUNNINGHA M, J. G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 2 ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 528. 1999. GRUNERT, E. ; et al. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos: Ginecologia. São Paulo: Varela, p. 551. 2005

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

JONES, C. J., HUNT, R. D., KING, N. W. Patologia veterinária. 6. ed. Manole, 2000. SANTOS, R. L. Patologia veterinária. 1. ed. São Paulo: Roca, 2014. JONES, T. C.; HUNT, R. D. e KING, N. W . Patologia Veterinária . 6ª ed . Barueri, São Paulo: Manole, p. 1415. 2000. NASCIMENTO, E. F. e S ANTOS, R. L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 137. 2003. SWENSON, M. J.; REECE, W. O. (Ed.). Dukes fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. VAN DJIK, G. E. Atlas colorido de patologia veterinária. 2. Ed. Elsevier, 2008.

**PERIÓDICOS**

HARRELL, K., PARROW, J., KRISTENSEN, A. Canine transfusion reactions - Part II: Prevention and treatment. Comp Contin Educ Pract Vet, v.19, n.2, p.193-199, 1997.

| 4816 | Fisiologia Animal | 60 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Estudo comparativo das manifestações de funções orgânicas nos filos animais. Compreende aspectos morfofuncionais, design, bioquímica e biofísica comparativos. Compreende tanto os aspectos do funcionamento dos sistemas orgânicos como um todo com cunho evolutivo e adaptativo. Pode ser definida como a comparação e o contraste de mecanismos, processos ou respostas de diferentes espécies animais, ou de uma única espécie, sob diferentes condições.

**OBJETIVO GERAL**

Promover uma discussão teórico metodológica sobre os conceitos de fisiologia animal.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Analisar o estudo comparativo das manifestações de funções orgânicas nos animais;

• Compreender os aspectos do funcionamento dos sistemas orgânicos como um todo com cunho evolutivo e adaptativo;

• Identificar os processos de diferentes espécies de animais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

INTRODUÇÃO À FISIOLOGIA ANIMAL A HOMEOSTASE SISTEMA DIGESTIVO ANIMAL REGULAÇÃO HORMONAL DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DIGESTÓRIO USO E SIGNIFICADO DAS VIAS METABÓLICAS ANAERÓBICAS VIA GLICOLÍTICA BÁSICA E ALTERNATIVA METABOLISMO AERÓBICO CONTROLE DO METABOLISMO AERÓBICO E DEPRESSÃO METABÓLICA DIGESTÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS SISTEMA DIGESTIVO DO CÃO SISTEMA DIGESTIVO DO GATO SISTEMAS HOMEOSTÁTICOS DIGESTÃO DE RUMINANTES DIGESTÃO DAS AVES FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTIVO DIGESTÃO EM EQUINOS FISIOLOGIA DA DIGESTÃO DE RUMINANTES LINFA

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ALBERTS, B.; D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J.D. Biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 1294p. AMABIS, J.M: MARTHO, G. R. Biologia das células. vol. 1. Origem da Vida. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009. DAVIDE, L. C.; MESQUITA, I. A. Exercícios práticos de citologia geral. Lavras: UFLA, 1991. 75p. DE ROBERTIS, E. D. P.; DE ROBERTIS JR., E. M. F. Bases da biologia celular e Molecular. Tradução por Célia Guadalupe Tardeli de Jesus Andrade e Sérgio Ferreira De Oliveira. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

GARTNER, L.; HIATT, J. Tratado de Histologia em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 1999. GUERRA. M. dos S. Introdução à citogenética geral. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. GUYTON, A.C. Fisiologia Humana. 5.ed., Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. JUNQUEIRA, Luis C. & CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 5.ed. Cap. 1. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 1991. JUNQUEIRA L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2004. KLEIN, B. G. Fisiologia Veterinária. 5 ed. São Paulo: Elsevier Editoria Ltda, 2014.

**PERIÓDICOS**

USINGER, R.L.; STORER, T.I.; STEBBINS, R.C. Zoologia Geral. 6 ed. São Paulo: Nacional, 2002. 816 p.ORR, R.T. Biologia dos Vertebrados. 5.ed., São Paulo: Roca, 1996. p.508.

| 76 | Metodologia do Ensino Superior | 30 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

**PERIÓDICOS**

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

| 423 | Epidemiologia | 45 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

O método epidemiológico e suas aplicações. Estudo da história natural dos eventos que causam riscos ou agravos ao indivíduo e a comunidade. Análise das forças de morbi e mortalidade. A epidemiologia nos programas de saúde. Farmacoepidemiologia. Aprofundar conhecimentos na área específica da saúde pública. Análise da posição do Farmacêutico Clínico-Industrial e a Assistência Farmacêutica no Sistema de Saúde.

**OBJETIVO GERAL**

• Compreender e analisar os aspectos que compõe o método epidemiológico e suas aplicações em programas de saúde.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Analisar os fundamentos e contexto histórico da epidemiologia; • Aprofundar os conhecimentos na área de saúde pública; • Identificar medidas de controle e prevenção em vigilância epidemiológica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

EPIDEMIOLOGIA CONTEXTO HISTÓRICO INÍCIO DA EPIDEMIOLOGIA AVANÇOS RECENTES DA EPIDEMIOLOGIA MEDIDA DA SAÚDE COLETIVA VALORES RELATIVOS COEFICIENTE DE MORTALIDADE MEDIDAS DE FREQUÊNCIA DE MORBIDADE PREVALÊNCIA INCIDÊNCIA RELAÇÃO ENTRE INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA O PROCESSO EPIDÊMICO ENDEMIA EPIDEMIA SURTO EPIDÊMICO PANDEMIA ELEMENTOS DE METODOLOGIA EPIDEMIOLÓGICA VARIÁVEIS EPIDEMIOLÓGICAS HIPÓTESES EPIDEMIOLÓGICAS DESENHOS DE PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA TIPOS DE ESTUDOS ESTUDOS OBSERVACIONAIS ESTUDOS EXPERIMENTAIS EPIDEMIOLOGIA OBSERVACIONAL ERROS POTENCIAIS EM ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS MÉDIA, MEDIANA E MODA VARIÂNCIA, DESVIO PADRÃO E ERRO PADRÃO CONCEITOS BÁSICOS DE INFERÊNCIA ESTATÍSTICA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA FONTES ESPECIAIS DE DADOS ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS MEDIDAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA PRÁTICA A TUBERCULOSE E O USO DA INFORMAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA METAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO (MDM) EXEMPLOS DE EXERCÍCIOS DE MEDIDAS DE FREQÜÊNCIA EM EPIDEMIOLOGIA

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zelia. Introdução a epidemiologia. 3. ed. rev. e ampl Rio de Janeiro: MEDSI, 2002. 293p. BONITA R. Beaglehole R, Kjellstrom T. Epidemiologia Básica. 2.ed. São Paulo: Grupo. Editorial Nacional; 2010. BRASIL, Ministério da Saúde, Guia de Vigilância Epidemiológica. 6.ed. Brasília, 2005,816p.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

MEDRONHO, A. R. Epidemiologia - história e fundamentos. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008. PEREIRA M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1995. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA, FILHO N. Epidemiologia & saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. SOUNIS, Emílio. Epidemiologia: Parte Geral. São Paulo:

Atheneu, 1985

**PERIÓDICOS**

MONKEN, M.; BARCELLOS, C. O território na promoção e vigilância em Saúde. In: FONSECA, A. F. (Org.). O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV, Fiocruz, 2007. p. 177-224. MONTEIRO, C. A. et al. Causas do declínio da desnutrição infantil no Brasil, 1996-2007. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 35-43, 2009.

| 4820 | Farmacologia Veterinária | 45 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Introdução aos estudos de Farmacologia. Manuseio e indicação de medicamentos veterinários. Usos terapêuticos e efeitos colaterais. Vias de administração de drogas. Clínica médica de grandes animais. Enfermidades de animais de produção.

**OBJETIVO GERAL**

Promover uma análise teórico metodológica sobre os aspectos que compõe a farmacologia veterinária

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Analisar os fundamentos históricos da farmacologia veterinária;

• Compreender os aspectos comparativos da absorção de medicamentos administrados por via oral;

• Identificar os sintomas de enfermidades em animais de produção.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

HISTÓRIA DA FARMACOLOGIA VETERINÁRIA CONCEITOS BÁSICOS DE FARMACOLOGIA MANUSEIO E PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS PRESCRIÇÃO SISTEMA MÉTRICO NA PRESCRIÇÃO FORMULAÇÕES USOS TERAPÊUTICOS E EFEITOS COLATERAIS FORMA FARMACOLÓGICA OU PREPARAÇÃO MEDICAMENTOSA INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS SINERGISMOS ANTAGONISMOS USOS TERAPÊUTICOS DE FÁRMACOS EFEITOS COLATERAIS E CONTRA INDICAÇÕES VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE DROGAS VIAS DIGESTIVAS ASPECTOS COMPARATIVOS DA ABSORÇÃO DE MEDICAMENTOS ADMINISTRADOS POR VIA ORAL VIA RETAL VIA RUMINAL ADMINISTRAÇÃO PARENTAL VIA INTRAVENOSA VIA INTRAMUSCULAR VIA SUBCUTÂNEA OUTRAS VIAS PARENTAIS VIAS TRANSMUCOSAS OU TÓPICAS APLICAÇÃO TIPO POUR ON OU SPOT ON VIA INALATÓRIA VIA INTRAMAMÁRIA ENFERMIDADES EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ANVIVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: (www. anvisa.gov.br/e-legis/). ADAMS, H.R. Farmacologia e terapêulial em veterinária. 8 ed. Guanabara Koog an, Rio de Janeiro. 2003. 1034p. Brander, G.C.; Pugh, D.M.; Bywater, R.).; JENKINS, W.L. Veterinary Applied Pharmacology & 171erape11tics. 5 ed. Bailliere Tindall, London. 1992.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KLAASSEN, C.D.; AMDUR, M.O.; DOULL, J.D. Casarett and Doull's Toxicology. The basic science of poisons. 6 ed. McGraw-Hill, Nova York, 2001. 1236p. KATZUNG. B.G. Famracologia básica & clínica. 8 ed. Guanabara Koogan, Rio de janeiro, 2003. l054p. PALERMO-NETO, J.; SPINOSA, H.S.; GÓRNIAK, S.L. Farmacologia aplicada à avicultura. Boas práticas no manejo de medicamentos. Roca, São Paulo. 2005. 366p. ROCHA E SILVA, M. Fundamentos da Farmacologia e suas aplicações à terapêutica. 2 ed. Edart, São Paulo, v. l, p. 3-16, 1968. SILVA, P. Famiacologia. 7 ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006. 369p.

**PERIÓDICOS**

VIANA, F. A. B. Guia Terapêutico Veterinário - 3ª ed. Lagoa Santa: gráfica e editora, CEM, 2007.

| 77 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

**PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

| 4819 | Medicina Veterinária de Grandes e Pequenos Animais | 45 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Anatomia animal. Medicina laboratorial para cães e gatos. Sistema digestório de animais de grande porte. Manuseio de alimentação. Hospital veterinário. Clínica médica de cães e gatos. Clínica cirúrgica de pequenos e grandes animais. Anestesiologia.

**OBJETIVO GERAL**

Promover uma discussão teórico metodológica sobre os aspectos que compõe a medicina veterinária de grandes e pequenos animais.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Analisar os cuidados críticos veterinários;

• Compreender a importância da dissecação animal na anatomia veterinária para a formação profissional clínico-cirúrgica;

• Identificar as principais afecções no trauma torácico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA E CUIDADOS CRÍTICOS VETERINÁRIOS TRAUMATOLOGIA E A MEDICINA DE EMERGÊNCIA E CUIDADOS CRÍTICOS VETERINÁRIA TRAUMA TORÁCICO PRINCIPAIS AFECÇÕES NO TRAUMA TORÁCICO A IMPORTÂNCIA DA DISSECAÇÃO ANIMAL NA ANATOMIA VETERINÁRIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL CLÍNICO-CIRÚRGICA COVID-19: PESQUISADOR ESCLARECE QUAIS CUIDADOS DEVEM SER TOMADOS COM OS ANIMAIS DOMÉSTICOS

MÉTODOS DE CONTENÇÃO EM DIFERENTES ESPÉCIES ANIMAIS TRATADO DE MEDICINA INTERNA DE CÃES E GATOS DOENÇAS DE RUMINANTES E EQUINOS EPIDEMIOLOGIA CONTROLE E PROFILAXIA DERMATOSE MECÂNICO-BOLHOSA EM BÚFALOS MURRAH

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ALVES, G. E. S.; ABREU, J. M. G.; RIBEIRO FILHO, J. D.; MUZZI, L. A. L.; OLIVEIRA, H. P.; TANNUS, R. J.; BUCHANAN, T. Efeitos do ozônio nas lesões de reperfusão do jejuno em equinos. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. v.56, n.4, p.433-437, 2004. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OZÔNIOTERAPIA. História da Ozônioterapia. 2018. GARCIA, C. A.; STANZIOLA, L.; ANDRADE, I. C.; NEVES, S. M. N. Autohemoterapia maior ozonizada no tratamento de habronemose em equino – relato de caso. In: 35o CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA, Gramado, Rio Grande do Sul; 2008c

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LIMA, A. M. S.; LIMA, M. K. F.; OLIVEIRA, J. G.; MOREIRA, Y. F.; CAVALCANTE, T. O.; SILVA, A. C. A.; ESCODRO, P. B. Ozonioterapia em ferida associada a priostite infecciosa em um equino. V Semana de Medicina Veterinária-SEMVET. 2018. MATOS NETO, Antonio, VILARINDO, Matheus Carmo; OLIVEIRA, Marivaldo da Silva. Ozonioterapia no tratamento de infecção pós-operatória de desmotomia do ligamento anular palmar em equino – relato de caso. In: CBCAV, 11., 2012, Florianópolis: CBCAV, 2012 NOGALES, C. G.; FERRARI, P. H.; KANTOROVICK, E. O.; MARQUES, J. L. L. Ozone Therapy in Medicine and Dentistry, The Journal of Contemporary Dental Practice, v.9, n.4, p. 75-84, 2008. PEZZI, E. O uso do ozônio como sanitizante em pós colheita de produtos agrícolas. 2009. 37p. Monografia (Especialista em Fitossanidade). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. REIS, R. W.; PINTO, V.; AREND, T. C.; MALSCHTZKY, E.; PIPER, M. Ozonioterapia no tratamento para pitiose em equinos. XVII fórum de pesquisa científica e tecnológica. Universidade Luterana do Brasil, 2018. SANCHEZ, C. M. S. Utilização do óleo ozonizado para tratamento tópico de lesões em porquinho da índia (cavia porcellus). 2008. 38 f. – monografia (especialização em clínica médica e cirúrgica de animais selvagens) – Universidade Castelo Branco, Atibaia, 2008.

**PERIÓDICOS**

LAKE, J. C.; FELBERG, S.; MALAVAZZI, G. R.; GOULART, D. A.; NISHIWAKI-DANTAS, M. C.; DANTAS, P. E. C. Efeito terapêutico da aplicação intra-ocular de ozônio em modelo experimental de endoftalmite por Staphylococcus epidermidis em coelhos. Arquivo Brasileiro de Oftalmologia. V. 67, n. 4, p.575-579, 2004

| | | |
|---|---|---|
| **20** | **Trabalho de Conclusão de Curso** | **30** |

**APRESENTAÇÃO**

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

**OBJETIVO GERAL**

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

**REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

**PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

| 4818 | Zoonose e Saúde Pública | 30 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Vigilância, prevenção e controle de zoonose. Raiva. Vacinação animal. Leishmaniose visceral.Alojamento e manutenção de animais recolhidos. Necropsia. Biossegurança e saúde do trabalhador. Atividades laboratoriais de diagnóstico. Controle de população de animais de relevância para a saúde pública. Inspeção zoossanitária.

**OBJETIVO GERAL**

Promover um discurso teórico metodológico sobre os aspectos de zoonose e saúde pública.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

• Analisar os fundamentos da saúde pública e a medicina veterinária;

• Discutir a importância dos estudos epidemiológicos em medicina de emergência e cuidados críticos veterinários;

• Entender o uso do ultrassom no diagnóstico de lesões torácicas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O MÉDICO VETERINÁRIO E A SAÚDE PÚBLICA (COVID-19) SAÚDE PÚBLICA E A MEDICINA VETERINÁRIA A MEDICINA VETERINÁRIA CURA A HUMANIDADE INSERÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDOS, PERSPECTIVAS E PROPOSTAS CONTRIBUIÇÕES DO MÉDICO VETERINÁRIO NA PRÁTICA DA SAÚDE PÚBLICA O ENSINO DE SAÚDE PÚBLICA NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA E CUIDADOS CRÍTICOS VETERINÁRIOS TRAUMATOLOGIA E A MEDICINA DE EMERGÊNCIA E CUIDADOS CRÍTICOS VETERINÁRIA USO DO ULTRASSOM NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES TORÁCICAS AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA TORÁCICA FOCADA NO TRAUMA USO DO TFAST NO DIAGNÓSTICO DAS PRINCIPAIS AFECÇÕES TORÁCICAS TRAUMÁTICAS A IMPORTÂNCIA DA DISSECAÇÃO ANIMAL NA ANATOMIA VETERINÁRIA PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL CLÍNICO-CIRÚRGICA MÉTODOS DE CONTENÇÃO EM DIFERENTES ESPÉCIES ANIMAIS MÉTODOS DE CONTENÇÃO EM DIFERENTES ESPÉCIES ANIMAIS 6 MÉTODOS DE CONTENÇÃO EM DIFERENTES ESPÉCIES ANIMAIS

**REFERÊNCIA BÁSICA**

AGUIAR, Z. N. SUS – Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectiva e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192 p. ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia sem números: uma introdução crítica a ciência epidemiológica. Rio de Janeiro: Campos, 1989. 108 p. ARCANJO, D. R.; SILVA, L. R. Saúde da família na atenção primária. Rio de Janeiro: IBPEX, 2007. 391 p. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2003 JUSTEN FILHO M. Curso de direito administrativo. 2. ed. São Paulo: Ed. Saraiva. 2006

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BACELAR S. Balão de oxigênio e eutanásia. Revista Paranaense de Medicina. Belém, v.20, n 4, p.59-60, dez. 2006. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006. 71p. BETTIOL, L. M. Saúde e Participação Popular em Questão, 1ª ed. São Paulo Ed. UNESP 2006, 155p. BRAGA, J. C. S.; PAULA, S. G. Saúde e Previdência. Estudos de Política Social. São Paulo: HUCITEC, 1986. FIGUEIREDO C. Geriatria clínica dos caninos e felinos. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S.A. 2005. p. 77-79.

**PERIÓDICOS**

CAMPOS P.B, MEDEIROS, G.L. A Eutanásia e o Princípio Constitucional da Dignidade da Pessoa Humana. Revista Eletrônica Direito, Justiça e Cidadania. São Roque, v.2, n 1, 2011.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

No mercado de trabalho, o profissional atua em clínicas pet shops, lojas especializadas em produtos para animais e no setor de agronegócio, desde que tenha graduação em Medicina Veterinária. Indústrias de produtos de origem animal e de medicamentos e produtos veterinários também estão incluídas como acréscimos, caso o profissional deseje se especializar também nessa linha.